



DOSSIÊ GEOGRAFIA DA RELIGIÃO: APRESENTAÇÃO E RESUMOS

Clevisson Junior Pereira¹

Dalvani Fernandes²

Sylvio Fausto Gil Filho³

(Organizadores)

APRESENTAÇÃO

Sendo notória a já antiga e estreita relação entre a Geografia da Religião, como disciplina e área de pesquisa, e o Departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná, é com satisfação que trazemos aos leitores da *RA'E GA: o Espaço Geográfico em Análise* esta edição especial intitulada “Dossiê Geografia da Religião”.

Compreendida aqui como um ramo autônomo da Geografia Humana, e ao mesmo tempo um dos campos imprescindíveis das Ciências da Religião, a Geografia da Religião – especialmente a brasileira – tem nos últimos anos ganho espaço e visibilidade nas discussões acadêmicas. Seja no âmbito da Pós-Graduação ou na Graduação, esta área de conhecimento diversa e plural tem se consolidado. Seu vigor se deve, em grande parte, por não ser uma agência monolítica pertencente à determinada confraria; mas muito pelo contrário, por ser um campo do conhecimento explorado por diferentes cientistas sociais e humanos – como geógrafos, cientistas da religião, teólogos,

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Bolsista CAPES/ Programa REUNI de Assistência ao Ensino, Curitiba, Paraná, Brasil. clevisson@ufpr.br

² Professor de Geografia do IFPR – Campus Curitiba. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. dalvani.fernandes@gmail.com

³ Professor Doutor, bolsista produtividade Fundação Araucária, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Setor de Ciências da Terra, Departamento de Geografia, Curitiba, Paraná, Brasil. faustogil@ufpr.br.

historiadores, filósofos, sociólogos, antropólogos, etc. – é que a tendência deste ramo científico seja a de cada vez mais aprofundar sua autonomia bem como suas bases teóricas, epistemológicas, temáticas e metodológicas.

Refletindo um pouco dessa dinâmica da Geografia da Religião é que apresentamos aos leitores uma coletânea de dez artigos. Estes produzidos por diversos pesquisadores que, em sua maioria, são oriundos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR. Apesar de uma origem comum, as pesquisas são diversas e com diferentes ênfases. Os quatro primeiros artigos possuem uma conotação mais teórico-epistemológica, explorando um pouco da história do pensamento geográfico sobre a religião e expondo diferentes possibilidades filosóficas e conceituais para análise geográfica da religião; enquanto as outras seis contribuições focam em pesquisas com cunho mais empírico e temático explorando diferentes realidades religiosas.

Nossa proposta consistiu em trazer a tona diferentes caminhos de pesquisa geográfica sobre o fenômeno religioso. Certos de, ao menos em parte, termos conseguido algum êxito é que esperamos contribuir com as discussões, diálogos e debates propiciados por este dossiê.

Agradecemos a todos os envolvidos nesse projeto, principalmente aos autores que generosamente nos apoiaram com suas contribuições.

RESUMOS

Geografia da Religião: um olhar panorâmico

Clevisson Junior Pereira

A Geografia da Religião não é uma área nova nos estudos sobre religião. Suas primeiras formulações nos remetem aos antigos pensadores gregos, porém seu período formativo se deu no medievo com várias obras teológicas. Mas sem dúvida, é na modernidade, principalmente no século XX, que este campo de pesquisa geográfica se consolida. Vários paradigmas e teóricos contribuíram e vem contribuindo para sua formação. Os contextos (norte)americano e europeu são elucidativos para entendermos como trabalhos característicos dessa subdisciplina se desenvolvem. A dinâmica brasileira, peculiar, refletida em seus dois principais vieses, sinteticamente demonstra como vem ocorrendo a Geografia da Religião no Brasil. Procurando desenvolver ao menos minimamente estas premissas é que propomos pelo presente uma perspectiva do que pode ser a tal “Geografia da Religião”.
Palavras-Chave: Geografia, Religião, Geografia da Religião.

Religião e Espacialização

Alex Sandro da Silva

O espaço sagrado se organiza em vários níveis. No entanto, grande parte das teorias em geografia da religião abrange apenas as manifestações

materializadas do fenômeno religioso. Observando a religião sob o enfoque de outras ciências sociais é possível argumentar ser ela melhor caracterizada pela capacidade de incentivar certos modelos de conduta. Partindo disso, com o apoio de Ernst Cassirer e Gilbert Durand foi possível concatenar uma teorização, através da qual se torna propício observar a religião por meio dos universos simbólicos e dos espaços por eles engendrados num processo contínuo, dinâmico e retroalimentável de espacialização.

Palavras-chave: Religião; Espaço; Símbolo; Ação; Espacialização.

Juventudes, Geografia e Religião: reflexões a partir das noções de forma simbólica e *habitus*

Dalvani Fernandes

Procuramos refletir nesse artigo sobre a relação entre juventudes e religião. Apresentamos algumas obras que nos dão uma noção de como o tema vem sendo trabalhado atualmente. Partindo da Geografia da Religião, propomos uma abordagem que privilegie o caráter sagrado da religião na vida dos jovens, adotando uma postura fenomenológica com base na filosofia da linguagem de Ernst Cassirer. Os conceitos que fundamentam nossa teoria são: Forma Simbólica, Habitus religioso e Espacialidades. Esse artigo é resultado das reflexões surgidas em torno da nossa pesquisa de mestrado – realizada no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Palavras-Chave: Juventude, Religião, Espacialidades, Formas Simbólicas.

As Paisagens da Memória e a Identidade Religiosa

Marcos Alberto Torres

As relações entre percepção e memória na construção da identidade religiosa são debatidas no presente trabalho, com vistas a apresentar elementos que contribuam à compreensão das paisagens da memória e de sua relação com a espacialidade religiosa. Tendo como base o pensamento de Ernst Cassirer, para o qual o ser humano é dotado de uma capacidade de imaginação e inteligência simbólica, procura-se contribuir aos estudos geográficos de modo a apresentar um conceito de paisagem que não se limita à materialidade das formas visíveis e que, da mesma forma, possa subsidiar os estudos acerca da espacialidade do sagrado.

Palavras-Chave: percepção; memória; paisagem; identidade religiosa; espacialidade religiosa.

Espiritualidade, Territorialidade: Interfaces das Representações Culturais Coletivas Indígenas

Adnilson de Almeida Silva

O contexto apresentado no artigo procura discutir como as interfaces culturais em suas representações podem se relacionar diretamente com a espiritualidade na construção das territorialidades indígenas. Tais atributos constituem no esforço em compreender cientificamente como os indígenas

realizam-se na construção do mundo e imprimem suas marcas representativas e simbólicas que permitem a acessibilidade da territorialidade pela mediação da espiritualidade, assim como a cultura – elo indissociável na apreensão da realidade de seu modo de vida e da compreensão de seu microcosmo. O universo conceitual dos “marcadores territoriais” constitui-se como uma parte das reflexões para o entendimento das relações indígenas na construção da cultura, da espiritualidade e da territorialidade, como possibilidade de entendimento das alteridades que se realizam na Amazônia, ainda que se apresentem com suas distinções e peculiaridades inerentes a cada etnia.

Palavras-Chaves: Amazônia, Espiritualidade, Indígenas, Representações culturais, Territorialidade.

**Indignados com o Mundo, Transtornados com o Institucionalismo:
a geografia do underground cristão brasileiro na era pós-secular e pós-
cristã**

Diogo da Silva Cardoso

Este artigo é uma continuidade das reflexões já em curso sobre o underground cristão, novo movimento religioso de cariz juvenil que tem como suporte social e estético a atuação performática a partir da arte e da cultura secularizadas (hip-hop, heavy metal, indie, clubber, punk). Adotando um estilo de vida pós-moderno, esses jovens cristãos “descolados” buscam meios de se inserir nas redes jovens do cotidiano social e, em certa medida, se autopromover tanto na comunidade eclesial como nas cenas artísticas independentes (underground, por exemplo). Entender os motivos e implicações dessas novas comunidades confessionais é entender a nova dinâmica religiosa que perfaz a religiosidade juvenil pós-moderna, onde o cosmopolitismo e a estetização são as palavras de ordem, itens obrigatórios do indivíduo assecla e do território religioso alternativo que intenta ser uma heterotopia, isto é, um espaço que carrega as marcas de um mundo em profunda mudança, onde o não-diálogo com o extramuros é considerado heresia e qualquer forma de pensar e agir não que não seja jovem é tido como obsoleto.

Palavras-chave: underground cristão, juventude religiosa, pós-secular, comunidades de afeto e sentido, gêneros musicais alternativos.

**Espacialidades Femininas do Agrupamento Bahá'í “Gralha Azul”:
um estudo das representações simbólicas**

Emerli Schlögl

Trata-se de um estudo desenvolvido em tese de doutoramento na especificidade da Geografia da Religião. Este artigo aborda as espacialidades femininas da Fé Bahá'í, no recorte espacial que compreende o “Agrupamento Gralha Azul”. O agrupamento pesquisado envolve pessoas residentes nas cidades de Campo Largo, Curitiba, Colombo, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais. A fim de se compreender como se conformam estas espacialidades femininas, homens e mulheres deste agrupamento foram entrevistados. Tomou-se como base teórica a análise desenvolvida por Carl Gustav Jung a respeito do funcionamento psíquico, o que inclui o inconsciente

pessoal e coletivo, bem como a teoria dos arquétipos, deste modo estabeleceu-se um diálogo entre a Geografia da Religião e a Psicologia Analítica.

Palavras-chave: Arquétipo, espacialidade, feminino, geografia e religião.

O Conflito do Contestado como Espaço de Representação do Sagrado: dos Monges ao Ícone São João Maria

Fabiano Feldhaus

O conflito conhecido como Guerra do Contestado envolveu interesses econômicos, políticos e religiosos. Esse artigo trata da articulação religiosa na Guerra do Contestado, expressa pelos espaços de representação do sagrado e pela formação do ícone São João Maria – todos os monges eram um só: dois João e um José, todos Maria; assim define o folclorista do contestado.

Palavras-Chave: Contestado, Representação, Sagrado, São João Maria.

Entre Carisma e Poder: o território e territorialidades da Ordem Capuchinha em Curitiba a partir de São Francisco de Assis

Marco Aurélio Ghislandi

Explorar o conceito de carisma a partir da pessoa de São Francisco de Assis, traduzindo-o como poder, e como estrutura estruturante, bem como compreendê-lo como elemento constitutivo dos territórios e territorialidades da Ordem Capuchinha em Curitiba-PR é o objeto central deste trabalho. Assim, buscando esta compreensão, serão aqui utilizados e trabalhados os conceitos de carisma e poder, território e territorialidade e habitus, os quais favorecerão a ideia de articulação entre estrutura estruturante (carisma de São Francisco de Assis), e as ditas estruturas estruturadas, da Igreja, da Ordem Capuchinha e da própria cidade de Curitiba, revelando as relações de poder que dali surge.

Palavras Chaves: Carisma, Poder, Território e Territorialidade.

A Representação do Espaço do Sagrado em Estados de Êxtase no Pensamento Místico Indiano

Vladimir Luis de Oliveira

O objetivo deste artigo aponta para a necessidade em se ampliar a discussão do espaço do sagrado para além da percepção material dos templos e dos lugares santos. Experiências extático-religiosas que comumente se apresentam na tradição indiana, conhecidas como samadhi ou moksha, interferem no campo sensorial dos místicos ou devotos e na forma de representação do mundo que é descrita pelos textos sagrados das escolas filosóficas da Índia. Esta discussão procura evidenciar a necessidade de um paradigma que considere a existência do espaço como uma construção social relativa, considerando-se os mitos e as experiências transpessoais durante o processo do numinoso. **Palavras-chave:** espaço do sagrado; misticismo hindu; êxtase religioso.